

Construção de escalas e avaliação da unidimensionalidade usando o modelo não paramétrico de Mokken

Jacob Arie Laros

Instituto de Psicologia (IP) / Universidade de Brasília (UnB)

Resumo

Na Teoria de Resposta ao Item (TRI) as respostas nos itens de um teste são explicadas assumindo uma continua subjacente em que tanto os sujeitos como os itens podem ser representados. Uma diferença crucial entre a TRI paramétrica e Mokken Scale Analysis (MSA) é que na MSA a função que descreve a relação entre a probabilidade de uma certa resposta e o valor na escala subjacente não é parametricamente definida. Ou seja, o modelo de Mokken não assume uma forma funcional particular para a Curva Característica do Item (CCI). Neste modelo não paramétrico assume-se apenas monotonicidade dos CCIs, sem forçá-las a possuírem formatos logísticos ou ogivas da distribuição normal. O fato que o modelo de Mokken não impõe restrições na forma de CCIs torna o modelo uma ferramenta de análise de itens mais flexível do que a TRI paramétrica. A vantagem prática da MSA sobre os modelos de TRI paramétricos é que as escalas produzidas com a MSA geralmente contêm mais itens, reduzindo assim o risco de desperdiçar itens que possuem CCIs não logísticos, mas monótonos e que têm um bom índice de discriminação. Tais itens podem certamente contribuir para medidas confiáveis e a rejeição destes itens pode prejudicar a cobertura do traço latente. Outra vantagem importante do modelo de Mokken é que o modelo pode ser usado também para avaliar a dimensionalidade de um conjunto de itens. Vantagens e desvantagens do modelo não paramétrico de Mokken serão discutidas.